

Núcleo de Produção Animal**Comportamento ingestivo de novilhas Girolando manejadas em sistemas de integração-Lavoura-Pecuária (iLP) e Floresta (iLPF)**

Elaine Coimbra de Souza¹, Ana Karina Dias Salman², Pedro Gomes da Cruz³, Giovanna Araújo de Carvalho⁴, Francielle Ruana Faria da Silva⁵

Com o objetivo de estimar a taxa e a massa de bocados de novilhas Girolando em sistemas de integração Lavoura-Pecuária (iLP) e Floresta (iLPF), oito novilhas Girolando (¾ Holandês x ¼ Gir), com idade média de 25±6,8 meses e peso vivo médio de 268±83 kg, foram aleatoriamente distribuídas entre os sistemas iLP e iLPF, ambos formados com pastagem de capim-xaraés (*Brachiaria brizantha* cv Xaraés) e manejadas com lotação intermitente de 10 dias de ocupação e 20 dias de descanso, com oferta de 41,9 e 32,3 kg de MS/100 kg de peso vivo (PV) nos sistemas iLP e iLPF, respectivamente, e lotação média de 2,5 UA/ha. Foi utilizado o delineamento crossover 2 x 2 com dois sistemas e dois períodos experimentais de 30 dias (10 dias de adaptação, seguido de 20 dias para coleta de dados) com a troca dos grupos de animais ao final de cada período. O sistema iLPF estava sombreado por sete renques de eucalipto com quatro linhas de árvores plantadas em espaçamento de 3 x 3 metros, com média de 65% de cobertura de copa durante o período experimental. Para obtenção das variáveis de comportamento ingestivo utilizou-se gravadores MP3 nos animais para coleta de dados bioacústicos, posteriormente analisados pelo software Audacity® para identificação dos sons e espectrogramas referentes aos bocados durante a atividade de pastejo, um cronômetro foi utilizado para medir o tempo gasto pelos animais para produzir 20 apreensões, sendo então, convertidos em bocados/min. Para obtenção da massa de bocado, o consumo de matéria seca de cada novilha foi dividido pelo total de bocados diários. As médias foram comparadas pelo Teste Tukey-Kramer a 5% de significância. A taxa de bocados dos animais mantidos no sistema iLP foi significativamente menor em comparação aos animais do sistema iLPF, com médias de 23,57 e 28,52 bocados/min, respectivamente. A massa de bocados foi significativamente maior no sistema iLP vs. iLPF (1,11g vs. 0,7g de MS, respectivamente). A oferta de forragem observada no sistema iLPF foi numericamente menor em relação ao sistema iLP, dessa forma, os animais aumentam a taxa de bocados para compensar a menor massa de bocados nesse sistema. No entanto, as taxas de bocados dos animais nos dois sistemas foram baixas, considerando que a média para bovinos em crescimento é de 30 bocados/min, mostrando que ambos ofereceram aos animais ambientes de pastejo favoráveis. Novilhas Girolando apresentam maior taxa de bocados para compensar a menor massa de bocados no sistema sombreado.

Palavras-chave: taxa de bocado, massa de bocado, bovinos leiteiros.

Apoio Financeiro: Capes.

¹ Zootecnista - Mestranda, Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR; lainezootec@gmail.com

² Zootecnista - Pesquisadora da Embrapa Rondônia

³ Engenheiro-agrônomo - Pesquisador da Embrapa Rondônia

⁴ Zootecnista - Mestranda, Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR

⁵ Zootecnista - Mestranda, Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR